

2395

AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS NOS DIFERENTES TIPOS DE PARKINSONISMO ATÍPICO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Paula Fuhr, Amanda Pasqualotto, Cíntia Costa Medeiros Martins, Matheus Zschornack Strelow, Carlos Roberto de Mello Rieder, Marina Siebert, Ida Vanessa Doederlein Schwartz, Artur Francisco Schumacher Schuh

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O Parkinsonismo atípico (PA) refere-se ao conjunto de doenças que se apresentam com manifestações clínicas de uma síndrome parkinsoniana associada a outros sinais e sintomas distintivos dos sintomas cardinais (tremor, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural) encontrados na Doença de Parkinson, a exemplo de alterações cerebelares e autonômicas. Esse conjunto de doenças é composto por Atrofia de Múltiplos Sistemas (AMS), Demência de Corpúsculos de Lewy (DCL), Degeneração Corticobasal (DCB) e Paralisia Supranuclear Progressiva (PSP). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é avaliar as características clínicas nos diferentes tipos de Parkinsonismo Atípico. **MÉTODOS:** 12 pacientes com atendimento regular no ambulatório de Distúrbios do Movimento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com critério de diagnóstico prévio de PA foram selecionados, sendo 6 com AMS, 2 com DCB, 3 com DCL e 1 com PSP. Os pacientes foram submetidos a uma entrevista estruturada através da aplicação de escalas para coleta de dados clínicos e demográficos. Aprovação do Comitê de Ética: CAAE 286171831001532. **RESULTADOS:** No exame neurológico encontramos os testes de disartria e fonação alterados em 5 pacientes com AMS, assim como o teste de elevação do palato esteve alterado em 3 pacientes com AMS. Nistagmo esteve alterado em 3 pacientes, 2 com AMS e 1 com DCL. O teste de reflexo glabellar esteve alterado em 2 pacientes com DCL e em 4 pacientes com AMS. Os pacientes com DCB foram os que tiveram maior pontuação total na MDS-UPDRS (156), enquanto o paciente com PSP teve a menor (47). A média dos pacientes com AMS foi de 117, dos pacientes com DCL foi 142,3. Também aplicamos o questionário MoCA, obtendo as seguintes médias: média dos pacientes com AMC de 21,8, com DCL de 11, com PSP de 20 e com DCB de 6. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados relataram as diferenças entre os tipos de parkinsonismo e seus sinais. Todos os pacientes com AMS apresentaram alteração nos testes de disartria e fonação, o que pode ser utilizado na distinção clínica entre os PA. Demonstramos que os pacientes com DCL e DCB apresentaram a menor média no MoCA em comparação com os outros PA, porém o número limitado de pacientes limita uma avaliação pormenorizada.

2482

IDENTIFICAÇÃO DOS GENES NT5E (CD73) E ENTPD1 (CD39) COMO ALVOS MOLECULARES EM EPENDIMOMAS.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Rodrigo Mallosto de Resende Urbano, Alana Ambos Freitas, Marco Antonio Stefani, Apio Antunes, Jorge Wladimir Junqueira Bizzi, Elizandra Braganhol

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o gene NT5E codifica a proteína CD73, a qual é uma proteína de membrana celular que apresenta maior expressão em diversos tumores. A elevada expressão de CD73 na membrana celular permite o surgimento de mecanismos de escape imunológico que levam ao crescimento tumoral. Terapias alvo contra o CD73 já demonstraram efetividade no manejo de alguns tumores. Estudos anteriores relataram que o CD73 participa das interações célula-célula e célula-matriz e implica na resistência aos medicamentos. O gene ENTPD1 codifica a proteína CD39, uma enzima de superfície celular típica. CD73 em conjunto com CD39 geram uma cascata ectoenzimática, que pode impedir o sistema imune de inibir a progressão tumoral. **Justificativa:** com base em evidências já presentes na literatura, nós perguntamos se os níveis transcricionais dos genes NT5E (CD73) e ENTPD1 (CD39) estão aumentados em ependimomas, e se isto está associado a uma diminuição da sobrevida de pacientes. **Objetivos:** a identificação dos genes tem como objetivo encontrar novos alvos moleculares promissores para fins terapêuticos, ou como marcadores diagnósticos ou prognósticos para ependimomas. **Metodologia:** a expressão por mRNA dos genes alvos em todas as amostras foi normalizada dentro da R2: Plataforma de Análise e Visualização Genômica e apresentada em formato de gráfico como log2 transformado a partir da intensidade do sinal. Os subgrupos foram comparados usando um teste de Kruskal-

Wallis para significância e o método de Taxa de Falsa Descoberta, seguido do post-hoc teste t de Welch realizado através da plataforma R2. Os níveis de expressão de NT5E e ENTPD1 foram examinados em conjuntos de dados de transcriptoma compreendendo um total de 209 amostras de pacientes com ependimoma. A sobrevida global (OS) foi medida a partir do momento da data do diagnóstico inicial até a morte ou a data do último acompanhamento, usando OS combinados aos dados de expressão gênica de acordo com a disponibilidade de cada banco de dados. A distribuição da sobrevivência foi estimada de acordo com o método Kaplan-Meier usando um corte mediano e estatísticas de log-rank; $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. Resultados: no conjunto de dados de amostras de ependimomas, os níveis dos genes NT5E (CD73) e ENTPD1 (CD39) estão aumentados nos diferentes subgrupos moleculares, principalmente nos subgrupos PF-EPN-A e ST- EPN-RELA, os quais apresentam uma sobrevida global menor.

2522

ANÁLISE DO USO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE DISTONIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Matheus Dalla Barba Everling, Lara Willers Lobato, Tereza Ko, Matheus Henrique Rossoni Fossá, Gabriela Klein Herwig, Manuella Giusti Fin, Giovana Berti Mantovani, Roberta Beiser de Medeiros e Albuquerque, Artur Vestena Rossato, Leonardo Kleinschmitt Aires, Mariana Severo Debastiani
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Distonia é um distúrbio caracterizado por contrações musculares involuntárias contínuas ou intermitentes, que resultam em movimentação ou posição anômala da região afetada. O tratamento da distonia é sintomático e realizado pelo uso de medicações orais, estimulação cerebral profunda ou injeções de toxina botulínica (TxB), uma proteína produzida pela bactéria *Clostridium botulinum* que bloqueia o impulso nervoso quando aplicada em baixas doses. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo reunir as principais evidências no uso de TxB em pacientes com distonia. Métodos: Para tanto, uma busca ativa foi realizada na base de dados PubMed, utilizando como descritores “botulin toxin”, “dystonia” e seus equivalentes. Foram selecionados os estudos publicados entre 2017 e 2021, em qualquer língua e que descrevessem como delineamento revisão sistemática, diretriz clínica ou ensaio clínico. O título e o resumo de todos os artigos foram analisados, e os resultados duplicados foram eliminados, resultando em 24 artigos revisados integralmente e utilizados na presente revisão sistemática. Resultados: O uso de TxB em pacientes com distonia em estudos clínicos foi associado a melhora no estado clínico inicial, quando comparado com placebo. Foram obtidos resultados promissores em pacientes com distonia cervical, oromandibular e laríngea, distonia dolorosa de flexão plantar dos dedos do pé e blefaroespasma, obtendo-se redução de dor e inaptidão e também da gravidade do problema apresentado. Não foram encontradas diferenças significativas acerca da eficácia e dos efeitos adversos entre os diferentes sorotipos e formulações de TxB disponíveis. A maioria dos estudos analisou a aplicação de uma única dose de TxB, no entanto, estudos que analisaram aplicações sequenciais sugerem uma perda progressiva de efeito em doses subsequentes. Apesar dos benefícios trazidos pelo tratamento, a aplicação de TxB foi associada a um risco aumentado de ocorrência de eventos adversos, como disfagia, fraqueza difusa, cansaço e eritema no local da injeção, além de alterações visuais e ptose palpebral quando aplicada em área ocular. Ademais, grande parte dos ensaios clínicos disponíveis apresentou risco de viés, o que limita a qualidade da evidência analisada. Conclusão: Podemos concluir que a aplicação de toxina botulínica é uma alternativa segura e eficaz para o tratamento de distonias musculares; todavia, é importante ressaltar que a ocorrência de eventos adversos é possível.